

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA¹

LINO, Thiago Morais Rosa²

RESUMO

As organizações estão inseridas num ambiente caracterizado por fortes turbulências e constantes mudanças, surgindo daí a necessidade de se buscar soluções para aumentar sua eficácia, garantindo a sua sobrevivência e sucesso num mercado cada vez mais globalizado e competitivo. O tema deste trabalho é: A importância da logística para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. O problema a ser verificado com o presente estudo é: Qual o papel da Logística para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas? A hipótese a ser verificada neste estudo é: Constatar a importância e os benefícios da Logística para o desenvolvimento administrativo das micro e pequenas empresas. A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais, onde a análise dos dados se deu de forma qualitativa e descritiva, resultando na redação do presente artigo. No que se refere a conclusão a logística é uma ferramenta de extrema importância para a melhoria da gestão empresarial, diminuindo assim as perdas operacionais, levando ao cliente um produto de qualidade no tempo certo ao menor custo.

Palavras-chaves: Logística, Globalização, Competitividade.

ABSTRACT

Organizations are inserted in an environment characterized by strong turmoil and constant changes, giving rise to the need to seek solutions to increase their effectiveness, ensuring their survival and success in an increasingly globalized and competitive market. The theme of this work is: The importance of logistics for

1 Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo professor Mestre Eli José Miranda Ribeiro Júnior., como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração no segundo semestre de 2021, na Faculdade de Inhumas FacMais.

2 Acadêmico(a) do VIII Período do Curso de Administração da FacMais. E-mail: thiagomoraisrosalino@gmail.com

the development of micro and small companies. The problem to be verified with this study is: What is the role of Logistics in the development of micro and small companies? The hypothesis to be verified in this study is: To verify the importance and benefits of Logistics for the administrative development of micro and small companies. The research was carried out through a bibliographical review of the literature available in conventional and virtual libraries, where the data analysis took place in a qualitative and descriptive way, resulting in the writing of this article. Regarding the conclusion, logistics is an extremely important tool for improving business management, thus reducing operational losses, bringing the customer a quality product at the right time at the lowest cost.

Keywords: Logistics, Globalization, Competitiveness.

1. INTRODUÇÃO

A Revolução Industrial foi um conjunto de mudanças que ocorreram na Europa nos séculos XVIII e XIX onde foi possível observar uma substituição do trabalho artesanal pelo assalariado com o uso de máquinas, outro fator importante a ser observado foi à migração do homem do campo para os grandes centros urbanos. As fábricas se espalharam rapidamente pela Inglaterra provocando mudanças tão profundas no modo de vida de milhões de pessoas. O mundo novo do capitalismo, da cidade, da tecnologia e da mudança incessante triunfou. A Revolução Industrial teve seu início na Inglaterra e em poucas décadas se espalhou para a Europa Ocidental e os Estados Unidos (SILVA, 2013).

Aumentando a concorrência em todos os setores industriais por meio do avanço tecnológico forçando as organizações a buscar diferenciais competitivos. Resultando na aceleração do tempo e giro na produção o que aumentou o consumo, criando um mundo de instantaneidade e descartabilidade, o que tem sido perverso para o planeta e seus habitantes (SILVA, 2013).

A globalização da economia, faz com que a competitividade seja maior forçando as organizações a investirem em novas tecnologias e novos produtos, aumentando assim a quantidade e a rapidez com que um produto é lançado no mercado.

A partir disso, percebe-se a necessidade de se trabalhar de forma específica nessa fase, enfatizando a importância da logística para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas tendo em vista que a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que tem como objetivo facilitar o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até a finalização do produto, assim como os fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviços adequados aos clientes a um custo razoável.

O tema deste trabalho é: A importância da logística para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. O problema a ser verificado com o presente estudo é: Qual o papel da Logística para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas? A hipótese a ser verificada neste estudo é: Constatar a importância e os benefícios da Logística para o desenvolvimento administrativo das micro e pequenas empresas.

A pesquisa se classifica, pela sua natureza, como pesquisa aplicada, quando busca formas de compreender qual a importância da Logística para gestão empresarial. A abordagem do problema é de ordem qualitativa, na sua essência. Porém, para poder estabelecer parâmetros comparativos, as respostas do problema foram traduzidas em números, os quais foram tratados estatisticamente. Assim, a abordagem pode ser considerada também como quantitativa.

Este trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva, objetivando abordar o problema proposto. Para Gil (2002, p.42):

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A pesquisa não deixa de ser exploratória, método que visa obter conhecimento sobre o assunto a partir do levantamento bibliográfico. A pesquisa exploratória é aquela que alimenta o pesquisador com uma gama maior de conhecimento a respeito do tema ou problema proposto.

O conceito de logística nos negócios se desenvolveu fortemente na década de 1950, considerado como o período de pós-guerra. Isso foi devido principalmente à crescente complexidade encontrada nos negócios, na gestão de materiais e entregas de produtos em uma cadeia de suprimentos cada vez mais global (SILVA, 2013, p. 9).

1. LOGÍSTICA

Após a Revolução Industrial a logística deixou de ser apenas uma ferramenta estratégica militar e passou a ser utilizada dentro das empresas a fim de gerenciar grande quantidade de recursos humanos e também dos recursos materiais. Porém neste período a ela era dividida em transporte e distribuição física.

Logística é o processo de planejamento, implementação e controle eficiente e eficaz do fluxo e armazenagem de mercadorias, serviços e informações relacionadas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender às necessidades do cliente (BOWERSOX CLOSS, 2001, p.20).

Mas a nova conceituação de logística a considera como um processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, e do custo efetivo relacionado ao fluxo de armazenagem de matéria-prima, material em processo e produto acabado, bem como o fluxo de informações, desde ao ponto de origem, até ao consumidor final com o objetivo de atender às exigências do cliente.

Nesse sentido o presente trabalho de conclusão de curso realiza uma revisão de literatura com o intuito de compreender a importância da Logística para o desenvolvimento e sobrevivência das micro e pequenas empresas. Pois de acordo com Bowersox e Closs (2001), a logística existe para atender às necessidades dos clientes, de modo a facilitar as operações relevantes de produção e marketing. O desafio é equiparar as expectativas de serviços e os gastos de modo a alcançar os objetivos do negócio. É possível atingir qualquer nível de serviço logístico se a empresa estiver disposta a alocar os recursos necessários.

Conforme mencionado, a logística empresarial atua de uma forma administrativa e estratégica, em busca de melhores resultados e satisfação dos clientes. E essa satisfação está diretamente ligada aos serviços de distribuição e de pós-vendas ofertados pelas empresas aos seus respectivos clientes e consumidores (SILVA, 2013, p.10).

Para Ballou (2009), o serviço logístico representa um equilíbrio entre prioridade de serviço e custo. Quanto mais significativo for o impacto da falha do serviço sobre o cliente, maior será a prioridade dada ao desempenho logístico.

Segundo Buller (2012), a logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que tem como objetivo facilitar o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até a finalização do produto, assim como os fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviços adequados aos clientes a um custo razoável.

O conceito de logística nos negócios se desenvolveu fortemente na década de 1950, considerado como o período de pós-guerra. Isso foi devido principalmente à crescente complexidade encontrada nos negócios, na gestão de materiais e entregas de produtos em uma cadeia de suprimentos cada vez mais global (SILVA, 2013, p. 9).

Após a Revolução Industrial a logística deixou de ser apenas uma ferramenta estratégica militar e passou a ser utilizada dentro das empresas a fim de gerenciar grande quantidade de recursos humanos e também dos recursos materiais. Porém neste período a ela era dividida em transporte e distribuição física.

Logística é o processo de planejamento, implementação e controle eficiente e eficaz do fluxo e armazenagem de mercadorias, serviços e informações relacionadas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender às necessidades do cliente (BOWERSOX; CLOSS 2001, p.20).

Mas a nova conceituação de logística a considera como um processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, e do custo efetivo relacionado ao fluxo de armazenagem de matéria-prima, material em processo e produto acabado, bem como o fluxo de informações, desde ao ponto de origem, até ao consumidor final com o objetivo de atender às exigências do cliente.

Figura 01 – Resumo esquemático das definições de logística.



Fonte: <http://www.logisticadescomplicada.com/logistica-empresarial-conceitos-e-definicoes/>

A figura 01 apresenta um resumo esquemático da definição de logística, pois hoje a logística é vista como um elemento diferenciador e competitivo dentro das organizações.

2.2 HISTÓRIA DA LOGÍSTICA

Segundo Souza, a logística originou-se no século XVIII, no reinado de Luiz XIV, onde existia o posto de Marechal – General de Lógis – responsável pelo suprimento e pelo transporte do material bélico nas batalhas. (apud DIAS, 2005).

O sistema logístico foi desenvolvido com intuito de abastecer, transportar e alojar tropas. Desde os tempos bíblicos, os líderes militares já se utilizavam da logística. As guerras eram longas e geralmente distantes sendo necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos, propiciando que os recursos certos estivessem no local certo e na hora certa. Este sistema operacional permitia que as campanhas militares fossem realizadas, contribuindo para a vitória das tropas nos combates.

Que a logística está associada às grandes estratégias de guerra e conquistas territoriais não podemos ter dúvidas, pois seria impossível não mencionarmos Alexandre, o Grande e Napoleão Bonaparte, mas

antes de comentarmos sobre a parcela de contribuição desses grandes conhecedores de técnicas logísticas, não podemos esquecer que o homem sempre executou e praticou a logística, embora não soubesse disso no real sentido. Os grandes povos antigos como egípcios, gregos, romanos, chineses, vikings, incas, astecas desempenharam papéis importantes em suas eras caracterizando um poder de organização notório em sua sociedade. Outro exemplo que merece destaque são as expedições lusitanas e a história da navegação, pois sem nenhuma ferramenta eletrônica ou qualquer outra maravilha de nossos tempos, o homem conseguiu descobrir e explorar todo o nosso planeta permitindo o que hoje conhecemos como globalização (FERNANDES, 2012, p.12).

A partir do momento em que os militares começaram a perceber o poder estratégico que o sistema logístico possuía, deu-se mais atenção ao serviço de apoio que as equipes prestavam no sentido de deslocamento de distribuição de equipamentos, armazenagem, suprimentos e socorro médico nas batalhas. Conseqüentemente, despertou-se o interesse em estudos nesta área que foi evoluindo após os resultados observados na Segunda Guerra Mundial em relação ao sistema logístico utilizado pelos militares. Existem algumas versões para a origem da palavra logística: alguns autores afirmam que ela vem do francês *Logistique* e tem como uma de suas definições a parte da arte da guerra que trata do planejamento e da realização de: projeto e desenvolvimento, obtenção, armazenamento, transporte, distribuição, reparação, manutenção e evacuação de material para fins operativos ou administrativos.

A palavra logística vem do francês *logistique* e tem a sua origem definida de maneira diferente entre pesquisadores e historiadores. O dicionário Larousse (1990, p. 269) apresenta uma de suas definições como: “parte da arte da guerra que visa garantir provisões, transporte, alojamento, hospitalização etc., aos efeitos militares em operação”. (FERNANDES, 2012, p.10).

Logística também pode ser definida como a satisfação do cliente ao menor custo total. Pode-se dizer então que os termos logísticos e a Cadeia de suprimentos tem o mesmo significado, já que ambos têm a finalidade de satisfazer o cliente com menor custo possível.

O Council of Supply Chain Management Professionals (Conselho Profissional de Administração de Cadeias de Suprimentos) define a logística como a parte do gerenciamento da cadeia de abastecimento que planeja, programa e controla o fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados; bem como as informações relativas a eles, desde o ponto

de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender às exigências dos clientes (SILVA, 2013, p. 9).

“Outros historiadores defendem que a palavra logística vem do antigo grego logos, razão que significa a arte de calcular, pensar e analisar detalhes de uma operação”. (OLIVEIRA, 2006, p.27). “Os professores John L. Kent. Jr.; Daniel J. Flint estudaram a evolução do pensamento de logística em cinco eras principal conforme tabela 01”. (apud FIGUEIREDO; ARKADER, 2007, p.27).

Tabela 01 – Evolução do Pensamento Logístico

PERÍODO	AMBIENTE	FOCO DA HISTÓRIA	FOCO DA LOGÍSTICA
50's	Volume de Produção	Custos	Inventários
60's	Vendas/Marketing	Serviços	Distribuição
70's	Ganho de Capital	Lucratividade	Produção
80's	Competição	Qualidade	Compras/ Produção/ Vendas
90's	Globalização, Parcerias e Ecologia.	Tempo	Processos de Negócios

Fonte: Tadeu (2013)

A tabela 01 apresenta a evolução logística sobre a perspectiva empresarial com foco na indústria e nos processos logísticos.

Figura 02 – Evolução funcional da logística



Fonte: Tadeu (2013)

A figura 02 nos mostra uma ilha evolutiva da logística durante as décadas onde foi possível verificar uma linha mais funcional capaz de integrar

todos os departamentos da empresa, culminando assim na integração dos sistemas criando assim a cadeia de suprimentos.

Sendo assim a logística pode ser considerada como uma área da administração que cuida do transporte e armazenamento das mercadorias, sendo necessárias atividades como planejamento, operação e controle dos fluxos de materiais e mercadoria gerando informações que devem ser integradas de forma racional e estratégica.

2.3 MISSÃO DA LOGÍSTICA

De acordo com Bowersox e Closs (2001), a logística existe para atender às necessidades dos clientes, de modo a facilitar as operações relevantes de produção e marketing. O desafio é equiparar as expectativas de serviços e os gastos de modo a alcançar os objetivos do negócio. É possível atingir qualquer nível de serviço logístico se a empresa estiver disposta a alocar os recursos necessários.

Conforme mencionado, a logística empresarial atua de uma forma administrativa e estratégica, em busca de melhores resultados e satisfação dos clientes. E essa satisfação está diretamente ligada aos serviços de distribuição e de pós-vendas ofertados pelas empresas aos seus respectivos clientes e consumidores (SILVA, 2013, p.10).

Para Ballou (2009), o serviço logístico representa um equilíbrio entre prioridade de serviço e custo. Quanto mais significativo for o impacto da falha do serviço sobre o cliente, maior será a prioridade dada ao desempenho logístico.

2.4 FUNÇÕES DA LOGÍSTICA

Em uma economia cada vez mais dependente de resultados operacionais, em que as empresas lutam para manter sua participação no mercado, o sucesso das operações passou a ser vital. Neste cenário, a logística é a ferramenta de maior impacto na melhoria dos resultados operacionais, pois é com ela que as empresas podem obter grandes reduções de custo e melhoria de desempenho.

De acordo com Kotler e Armstrong (2003), as funções mais importantes da logística incluem processamento de pedidos, armazenagem, manuseio de

materiais, gerenciamento de estoques e transportes. Podem-se incluir ainda os sistemas de informação.

2.5 COMPONENTES DA LOGÍSTICA

A atividade logística é formada por diversas atividades primárias: transporte, manutenção de estoques e processamento de pedidos. Estas atividades possuem um importante papel para a redução de custos e maximização do nível de serviços.

As outras atividades que compõem o processo logístico são: armazenagem, manuseio de materiais, embalagem, suprimentos, planejamento e sistemas de informação, estas atividades podem ser consideradas como atividades de apoio, pois dão suporte às atividades primárias com o intuito de satisfazer e manter clientes, além de maximizar a riqueza dos proprietários.

Figura 03 - Atividades Logísticas



Fonte: <http://pt.slideshare.net/ifrn/180678-aulas-fundamentos4e5-1?related=1> data de acesso 01/09/2021

A figura 03 traz a representação das atividades primárias e secundárias e como todas estas atividades estão são interligadas e como estas são importantes para o processo logístico ocorram de maneira eficiente.

3 - MATERIAIS E MÉTODOS

Foram encontrados 120 artigos, onde foi realizada leitura exploratória dos mesmos, sendo que destes 110 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema, não estarem disponíveis em textos completos, estarem em outro idioma, serem repetidos e não corresponderem ao ano estabelecido para pesquisa. Desta forma, para a presente pesquisa serão utilizados 10 artigos conforme descritos no quadro abaixo (Tabela 02).

A tabela 02 apresenta em resumo quais são os autores e onde e quando os dados foram coletados.

AUTOR	ANO	TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO
REIS, Pricila Remzetti Regis	2004	LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA: CASO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA AMBEV	Estudo de caso
NETO, Ubaldino José dos Santos. SANTANA, Lídia Chagas de.	2015	LOGÍSTICA E SERVIÇO AO CLIENTE COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA	Pesquisa Bibliográfica
AVELAR, Jhessie Domingues. CARVALHO, Renato Luiz.	2019	LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS DA REGIÃO DO MÉDIO PIRACICABA.	Estudo de caso
VIDAL, JONATHAN MOURA.	2009	IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NAS ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS E APLICAÇÃO DE UM MODELO DE DRP – DISTRIBUTION REQUIREMENTS PLANNING - NUMA GRANDE INDÚSTRIA DE BEBIDAS NÃO-ALCOÓLICAS	Estudo de caso

SILVA, André Tolentino Silva. SILVA, Washington Luís Vieira da. BENVENUTO, Sandra Regina dos Santos. Benvenuto. SANTOS, Zirlene Alves da Silva.	2010	A LOGÍSTICA INTEGRADA COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA: O CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE MINERAÇÃO	Estudo de caso
CARCO, Tânia. CRUZ, Marcia Rohr da. CARMARGO, Maria Emilia.	2011	LOGÍSTICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICO DA SERRA GAÚCHA	Estudo de caso
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo; JUNIOR, Antônio Robles.	2003	GESTÃO ESTRATÉGICA DA LOGÍSTICA VISANDO A REDUÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	Estudo de caso
RESSURREIÇÃO, Antônio Mascarenhas da.	2007	ORGANIZAÇÃO DA LOGÍSTICA NA EMPRESA: ESTRATÉGIA OU OPERAÇÃO?	Pesquisa bibliográfica
FELÍCIO, Bárbara Gomes. FELÍCIO, Munir Jorge.	2014	LOGÍSTICA: UM DESAFIO A SER EXPLORADO PARA ALCANÇAR A VANTAGEM COMPETITIVA	Pesquisa bibliográfica
DAMIANI, Ângela Aparecida Miranda. DELGADO, Thaís Moura.	2018	A LOGÍSTICA COMO FERRAMENTA DE VANTAGEM COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES	Pesquisa bibliográfica

Fonte: Elaboração própria a partir das referências neste artigo.

Após a leitura da tabela 01 e possível observar que dos 10 artigos selecionadas para a pesquisa seis trabalhos utilizaram a pesquisa de campo como metodologia com o intuito de compreender como a logística poderá contribuir para o aprimoramento da gestão empresarial em micro e pequenas empresas, e apenas quatro trabalhos foram elaborados a partir de pesquisa bibliográfica de artigos e trabalhos publicados.

A tabela 03. Apresenta o resumo dos artigos selecionados para a pesquisa.

Tabela 3 – Síntese das publicações referentes a funcionalidade do Endomarketing na gestão pública.

TÍTULO	AUTOR	ASSUNTO PRINCIPAL	ANO
LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA	REIS, Pricila Remzetti Regis.	O presente estudo apresenta a logística com	2004

COMPETITIVA: CASO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA AMBEV		uma ferramenta competitiva como diferenciação de mercado, a fim de gerar diferenciação de seus produtos.	
LOGÍSTICA E SERVIÇO AO CLIENTE COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA	NETO, Ubaldino José dos Santos. SANTANA, Lídia Chagas de.	Este artigo apresenta um estudo sobre a logística e serviço ao cliente como estratégia competitiva nas empresas, e tem como objetivo geral demonstrar a disputa acirrada de Mercado nos dias atuais, indicando o poder veemente que o cliente possui.	2015
LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO DE CASO EM UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS DA REGIÃO DO MÉDIO PIRACICABA.	AVELAR, Jhessie Domingues. CARVALHO, Renato Luiz.	Finalidade demonstrar a importância do gerenciamento da cadeia de suprimento e seus impactos nas organizações.	2019
IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NAS ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS E APLICAÇÃO DE UM MODELO DE DRP – DISTRIBUTION REQUIREMENTS PLANNING - NUMA GRANDE INDÚSTRIA DE BEBIDAS NÃO-ALCOÓLICAS	VIDAL, JONATHAN MOURA.	Apresentar uma ferramenta de DRP Distribution Requirements Planning ou Planejamento das Necessidades de Distribuição para ser utilizada no gerenciamento de estoques de uma empresa no ramo de bebidas, mais precisamente, uma engarrafadora, vendedora e distribuidora de bebidas não alcoólicas.	2009
A LOGÍSTICA INTEGRADA COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA: O CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE MINERAÇÃO.	SILVA, André Tolentino Silva. SILVA, Washington Luís Vieira da. BENVENUTO, Sandra Regina dos Santos. Benvenuto. SANTOS, Zirlene Alves da Silva.	Este trabalho é o resultado de um estudo realizado em uma empresa do setor de mineração e teve como objetivo descrever seu sistema logístico e a sua relação com a estratégia competitiva. Uma vez que o mercado do minério tem sofrido uma concentração, as empresas do setor buscam uma diferenciação sustentada na eficiência logística.	2010
LOGÍSTICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICA DA SERRA GAÚCHA	CARCO, Tânia. CRUZ, Marcia Rohr da. CARMARGO, Maria Emilia.	O presente artigo tem como objetivo apresentar a relevância da estratégia de tempo, como fator importante na competitividade da empresa, fundamentado e observado.	2011
GESTÃO ESTRATÉGICA DA	RODRIGUEZ,	Uma reflexão sobre as	2003

LOGÍSTICA VISANDO A REDUÇÃO DE CUSTOS NAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	Gregório Mancebo; JUNIOR, Antônio Robles.	atividades de logística, considerando os efeitos da globalização e a necessidade da interação e integração com as demais atividades produtivas, contribuindo para aumentar a eficiência e eficácia das empresas à luz dos avanços da moderna gestão estratégica de custos.	
ORGANIZAÇÃO DA LOGÍSTICA NA EMPRESA: ESTRATÉGIA OU OPERAÇÃO?	RESSURREIÇÃO, Antônio Mascarenhas da.	O presente artigo aborda a importância da logística para as organizações e o seu papel desempenhado pela área no contexto das empresas.	2007
LOGÍSTICA: UM DESAFIO A SER EXPLORADO PARA ALCANÇAR A VANTAGEM COMPETITIVA	FELÍCIO, Bárbara Gomes. FELÍCIO, Munir Jorge.	O presente estudo buscou analisar a logística como um desafio a ser explorado, para alcançar a vantagem competitiva de uma organização.	2014
A LOGÍSTICA COMO FERRAMENTA DE VANTAGEM COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES	DAMIANI, Ângela Aparecida Miranda. DELGADO, Thaís Moura.	Verificar como uma organização pode alcançar vantagens competitivas com estratégias logísticas, agregando valores para as organizações.	2018

Fonte: Elaboração própria a partir das referências neste artigo.

Foi realizada leitura analítica e sistemática dos artigos elegidos, permitindo a sintetização das ideias, que visou à fixação dos conteúdos objetivando a solução do problema de pesquisa.

Dos 10 artigos selecionados 80% referem-se à utilização da logística como estratégia competitiva e 20% destacam as vantagens do uso da logística como ferramenta estratégica.

Reis (2004), realizou um estudo de caso na empresa Ambev com o intuito de verificar a importância da logística como ferramenta competitiva, e como diferencial de mercado. Esse estudo se torna relevante pois as organizações estão inseridas em um contexto global, sendo necessário a criação de estratégias para o atendimento das necessidades de seus clientes.

O gerenciamento nos setores de suprimentos, distribuição física, transportes e eficiência no atendimento é um meio para atingir tal necessidade, onde rapidez, qualidade e desempenho são fatores essenciais para as empresas que buscam uma vantagem competitiva. No entanto, a logística empresarial corresponde a um importante instrumento na busca pela satisfação do mercado consumidor, além de

conferir menor custo e diferenciação de seus produtos, vantagens que garantem lucro e forte permanência da empresa no mercado (REIS, 2004 p. 04).

Ao final do seu estudo foi possível verificar como as estratégias logísticas são fundamentais para o sucesso da organização, pois são essas atividades que proporcionam o suporte para as organizações quando se diz respeito as operações e os serviços que são prestados.

Neto et.al. (2015) em seu artigo intitulado “Logística e Serviço ao Cliente como Estratégia Competitiva”, realizou um levantamento bibliográfico para responder aos problemas levantados no início da pesquisa. O trabalho expõe, inicialmente, conceito e origem da logística empresarial bem como a sua importância para o desenvolvimento das organizações. Outro aspecto levantado em seu estudo está relacionado ao uso da tecnologia como ferramenta estratégica para fidelização do cliente.

A logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controles efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos (BALLOU, 2009, p.17).

Ainda de acordo com os autores Neto et.al. (2015, p. 100),

Assim sendo, a logística envolve a conexão de informações, condução, acervo, armazenamento, manejo de materiais e embalagem. As empresas precisam estar cada vez mais voltadas para seus clientes, procurando subsídios, conhecimentos, produtos e serviços modernos, investindo em tecnologia e processos bem-sucedidos.

Ao final da pesquisa foi possível concluir que a logística é uma ferramenta altamente competitiva em um mercado globalizado onde os clientes estão cada vez, mas exigentes, forçando assim com que as organizações criem novas ferramentas e aprimorem as já existentes.

Já Avelar et.al (2019), em seu estudo “Logística Empresarial como estratégia competitiva para micro e pequenas empresas: estudo de caso em uma prestadora de serviços automotivos da região do médio Piracicaba”, este estudo abordou as vantagens da logística como uma estratégia competitiva que contribui de forma positiva para o desenvolvimento e fortalecimento das micro e pequenas empresas (PME's).

O gerenciamento logístico tem um impacto na obtenção da vantagem competitiva, a vantagem competitiva se refere à capacidade da organização de diferenciar dos seus concorrentes, operar com baixo custo e obterem um lucro maior conseqüentemente. O sucesso comercial é conquistado através da vantagem de custo ou da vantagem de valor ou de maneira geral, de ambas (CHISTOPHER, 1998, p. 3).

Outro resultado apresentado ao final da pesquisa está relacionado a agilidade e diminuição de retrabalho que a logística proporciona ao processo administrativo.

Vidal (2010), realizou um estudo de caso em uma empresa de bebidas não alcoólicas, onde e apresentado uma ferramenta de *DRP – Distribution Requirements Planning* – ou Planejamento das Necessidades de Distribuição, ferramenta essa que será utilizada para o gerenciamento de estoque. O bom gerenciamento logístico se faz necessário pois as organizações estão inseridas em um mercado altamente competitivo e para obter lucro e necessário a criação de novas estratégias ou aprimoramento das que já existem no mercado.

A logística e uma ferramenta que agrega grande valor ao processo administrativo, pois ela engloba todo o processo produtivo de uma organização e o bom uso dessa ferramenta traz resultados positivos para a organização.

Logística é a função sistêmica de otimização do fluxo de materiais e informações de uma organização. Integra duas ou mais atividades gerenciais e operacionais, planejando, implementando e controlando o fluxo eficiente de materiais e informações, do ponto de origem ao ponto de destino, com o propósito de adequá-los às necessidades dos fornecedores e clientes (Associação Brasileira de Logística).

Ao final da sua pesquisa o autor verificou que para o bom desempenho da organização estuda e necessário que mesma tenha um bom gerenciamento de estoque que opere dentro da sua capacidade máxima instalada a fim de atender o cliente de maneira consistente. E nesse sentido que a *DRP*, surge como um grande papel integrador entre a distribuição e a cadeia de suprimento.

Silva et.al (2010), realizou um estudo de caso intitulado “A logística integrada como fonte de vantagem competitiva: o caso de uma empresa do setor de mineração”, este estudo teve como objetivo analisar e descrever seu sistema logístico e como este sistema está ligado diretamente com as estratégias competitivas. Alguns anos o modelo de gestão era centrado na diminuição de custos ligados a produção de bens e serviços, porém com as mudanças de

mercado, avanço das tecnologias forçaram as organizações a repensarem o modelo de gestão, nesse novo cenário a logística vem ganhando destaque pois a logística é responsável por toda a cadeia de suprimento de uma organização.

A logística integrada é vista como a competência que vincula a empresa a seus clientes e fornecedores. O processo tem duas ações inter-relacionadas: fluxo de materiais e fluxo de informações (Bowersox 1999, p. 43).

Ao final do estudo foi possível observar que a logística assume papel central como instrumento estratégico como diferencial de mercado, pois não basta ter um produto de qualidade se não consegue distribuir de modo eficiente.

Carco et.al (2011), realizou um estudo em uma empresa de metal mecânico da Serra Gaúcha, com o intuito de analisar como a logística é importante para o processo administrativo. Nesse cenário globalizado a logística tem se mostrado uma importante ferramenta estratégica, pois ela engloba toda a cadeia produtiva. Ao final de seu estudo o autor concluiu que a logística é um fator importante competitivo, como resultado apresentados estão a melhoria da satisfação do cliente, e o aprimoramento do serviço de distribuição aumentando assim o nível de competitividade.

Já Rodrigues et.al. (2003), realizou um estudo bibliográfico intitulado “Gestão estratégica da logística visando a redução de custos nas empresas comerciais e industriais”, esse estudo apresenta uma reflexão de como a globalização impactam na gestão e como a logística é uma importante ferramenta estratégica. Ao final da pesquisa o autor concluiu que a logística promove uma integração entre os diversos setores da organização. Minimizando custos maximizando a qualidade e os lucros.

Ressureição (2007), destaca em sua pesquisa a importância da logística como ferramenta competitiva apresentando grande diferenciação de mercado. A princípio o presente artigo aborda a importância da logística para as organizações e o seu papel desempenhado pela área no contexto das empresas.

Felício et.al, (2014), apresenta um estudo que foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica que abordou a origem da logística bem como a sua evolução, e a importância para a gestão empresarial e como esta vem se tornando uma ferramenta competitiva para as organizações.

Definição de logística para Novaes (2007, p. 35);

Logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Para Christopher (2009, p. 3)

Logística é o processo de gerenciamento estratégico da compra, do transporte e da armazenagem de matérias-primas, partes e produtos acabados (além dos fluxos de informação relacionados) por parte da organização e de seus canais de marketing, de tal modo que a lucratividade atual e futura seja maximizada mediante a entrega de encomendas com o menor custo associado.

As empresas estão em busca constantemente por lucros e melhores resultados, e uma das ferramentas utilizadas para a obtenção desses resultados é a logística pois é através dela que as empresas conseguem quebrar as barreiras de mercado inserido o seu produto ou serviço fidelizando o cliente.

Segundo Fleury (2000 p. 21):

No entanto, esse esforço empresarial esbarra nas enormes deficiências ainda hoje encontradas na infraestrutura de transportes e comunicações. Existem aí enormes oportunidades para aumento de produtividade e melhoria da qualidade de serviços.

Ao final de sua pesquisa o autor concluiu que a logística é uma ferramenta capaz de aumentar a competitividade entre as empresas inseridas em um mercado globalizado.

Damiani et.al. (2018), em seu artigo desenvolveu uma avaliação sobre as vantagens competitivas relacionadas a ferramentas logísticas e como esta é de vital importância para o bom desenvolvimento das práticas administrativas.

De acordo com Ballou (1993, p.17)

A logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos.

Ao final dessa pesquisa os autores concluíram que a logística é de extrema importância para o desenvolvimento da organização pois ela é responsável por gerenciar vários setores da empresa, reduzindo falhas e perdas operacionais, alcançando resultados positivos para a organização.

CONCLUSÃO

Este estudo foi elaborado com o objetivo de descrever o conceito de logística, bem como a sua importância para o desenvolvimento e manutenção das organizações. Após a análise dos artigos escolhidos ficou claro que a globalização mudou de forma significativa o modo como as organizações são gerenciadas.

Com a globalização e o advento dos meios de tecnologia as organizações estão inseridas em um mercado altamente competitivo sendo necessário que estas façam adequação e busquem ferramentas que promovam lucratividade e permanência dessas empresas no mercado.

Nesse sentido a logística vem ganhando espaço como ferramenta estratégica e competitiva pois ela engloba todos os setores da organização, e com o bom gerenciamento dos processos logísticos a empresa é capaz de reduzir os custos e perdas, assumindo um papel estratégico como meio de diferenciação competitiva de mercado. Esse fato evidencia a importância da logística como ferramenta competitiva.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

BULLER, Luz Selene. **Logística empresarial**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

DIAS, Betovem. **Logística Militar: Berço da Logística Empresarial**. Santa Catarina. 2005.

FERNANDES, Kleber dos Santos. **Logística: fundamentos e processos / Kleber dos Santos Fernandes.. - 1.ed. rev.. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.**

FIGUEIREDO, K. ARKADER, R. **Da distribuição física ao supply chain management: o pensamento, o ensino e as necessidades de capacitação em logística**. 2007. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/76313901/98-AgoKleber-e-Rebecca-Da-Distribuicao-Fisica-Ao-Supply-Chain-Management>. Acesso em: 17/04/2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2002.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios do Marketing**. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

OLIVEIRA, M.V.S.S. **Avaliação do Nível de Serviços Logístico e Influências da forma de distribuição, do tipo de produto, da origem do capital e do tamanho da empresa**. 30º encontro Enanpad 2006. Salvador/BA - Brasil.

SILVA, Antônio Lisboa da. In SILVA, Luiz Carlos de Andrade. **Logística Reversa de Pneus Inservíveis: uma Consciência Socioambiental ou uma Estratégia Econômica para as Empresas?** Trabalho de conclusão de curso apresentando a banca examinadora da Universidade Federal do Piauí-PI. Data da defesa 12/09/2013.